

Contribuições E Implicações Da Mobilidade Acadêmica Internacional Para A Empregabilidade De Estudantes No Contexto Brasileiro

JANAÍNA MARIA BUENO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

ROSILENE CARLA VIEIRA

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING (ESPM)

KAREN TOMASZEWSKI HOMEN DE GÓES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Contribuições E Implicações Da Mobilidade Acadêmica Internacional Para A Empregabilidade De Estudantes No Contexto Brasileiro

Introdução

A empregabilidade aparece de forma recorrente nos motivadores para a mobilidade acadêmica, ela tem sido trabalhada muito na esteira da teoria do capital humano que advoga que a melhora na educação formal do trabalhador reflete na obtenção de empregos de melhor qualidade e remuneração, sendo a empregabilidade a capacidade do trabalhador em obter uma ocupação e ou mantê-la ao longo de sua trajetória profissional. Entretanto, nem sempre é direta, linear e explícita a relação entre a mobilidade acadêmica internacional e a empregabilidade, dependendo de diferentes fatores.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Problema de pesquisa: quais as contribuições e as implicações que a mobilidade acadêmica internacional pode trazer para a empregabilidade e para as oportunidades de carreira? Para responder esta pergunta, de modo mais específico e situado, o objetivo deste estudo é analisar quais as contribuições e as implicações da mobilidade acadêmica internacional para a empregabilidade e oportunidades iniciais de carreira para estudantes e egressos de programas de graduação das áreas de Engenharia, em uma região de concentração de empresas nacionais e internacionais de grande porte.

Fundamentação Teórica

As instituições de ensino superior contribuem para a circulação global de cérebros, atuando para o envio e recebimento de acadêmicos. a mobilidade acadêmica internacional é um fenômeno que pode desencadear repercussões significativas para os envolvidos, sejam os estudantes, instituições de ensino superior ou empregadores (Wiers-Jenssen & Støren, 2021). Bueno et al. (2023), em uma revisão de literatura, destacam que as pesquisas têm demonstrado que o retorno da mobilidade acadêmica tem sido cada vez mais incerto, sem garantia de melhores oportunidades de empregos e ganhos financeiros.

Metodologia

Estudo é de natureza qualitativa, do tipo exploratório-descritivo e com procedimento técnico de estudo de caso. Foi escolhida uma instituição de ensino superior privada, denominada IES Alfa, fez-se o uso combinado da pesquisa documental (41 relatórios de mobilidade acadêmica), 4 grupos focais envolvendo 20 estudantes e 5 entrevistas semiestruturadas com profissionais da instituição de ensino e recrutadores de empresas. A análise de dados foi feita a partir da análise de conteúdo, com o emprego da técnica de análise categorial por investigação de temas.

Análise dos Resultados

Foram identificadas 3 categorias: preparação e suporte para a mobilidade acadêmica; motivadores, experiência e aprendizado com a mobilidade acadêmica; ganhos da mobilidade acadêmica para a empregabilidade. De modo geral, a mobilidade acadêmica internacional mostrou-se uma experiência mais profunda e marcante para os estudantes, em diferentes aspectos de suas vidas, em um processo de amadurecimento em tomarem conta das próprias vidas, com mais autonomia, iniciativa e responsabilidade, em uma trajetória de autoconhecimento cujos reflexos eles ainda estão processando e tomando consciência.

Conclusão

Reforçando estudos anteriores e evidenciando aspectos ambientais, conclui-se que o processo de mobilidade acadêmica está em evolução no contexto de estudantes brasileiros desta pesquisa. Embora seus benefícios sejam reconhecidos por todos, ele ainda se mostra em desenvolvimento. Após 4 a 5 anos de vivência da mobilidade, os egressos da IES Alfa vão se apropriando da experiência à medida que crescem profissionalmente, por mais que 85% (17-20) dos participantes tenham declarado possuir uma certa experiência profissional antes da partida do estudo no exterior.

Referências Bibliográficas

Bueno, J. M., Domingues, C. R., Santos, E. P., & Zani, A. R. (2023). A Mobilidade acadêmica internacional - uma revisão sistemática da literatura entre 2005 e 2022. Anais do 8º Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, São Paulo, SP, Brasil. Wiers-Jenssen, J., Støren, L.A. (2021). International student mobility and the transition from higher education to work in Norway. Higher Education (2021) 82:1119-1143. Mok, K. H. (2018). Does internationalisation of higher education still matter? Critical reflections on student learning, graduate employment, and faculty development in Asia.